

Proposta de redação

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma-padrão da língua portuguesa sobre o tema **As dificuldades do acolhimento de refugiados**. Apresente proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTO I

REFUGIADOS PELO MUNDO

Veja alguns dos povos e grupos que tiveram que deixar sua terra natal por causa de conflitos e pressões ao longo da história.

01 ISRAELITAS CANAAN - 740 A.C.
Assírios conquistam Israel forçando os israelitas a fugirem, causando a primeira diáspora dos judeus.

02 GUERRAS MUNDIAIS EUROPA OCIDENTAL / ÁSIA - 1914-1918 / 1939-1945 D.C.
Milhões deixaram seus países fugindo dos conflitos ou de perseguições político-religiosas. Os destinos iam desde outros países na própria região a destinos completamente diferentes, como o próprio Brasil.

03 NAKBA PALESTINA - 1948
Pelo menos 700 mil árabes palestinos fugiram ou foram expulsos em razão da guerra civil e da Guerra Árabe-Israelense de 1948.

04 GUERRAS DOS BALCÃS - 1992
A guerra deixou 200 mil mortos e forçou 2,7 milhões de pessoas a fugirem da região - o maior deslocamento de pessoas desde a Segunda Guerra Mundial.

04 GUERRA EM DARFUR SUDÃO - 2003
Tem na conta mais de 200 mil mortos e 2,5 milhões de refugiados.

05 DITADURA MILITAR BRASIL - 1964 D.C.
Muitas pessoas se exilaram do país durante o regime militar, grande parte delas por medo de repressão e violência por seu posicionamento político.

06 GUERRA CIVIL SÍRIA SÍRIA - 2011
Começou com protestos e transformou-se em conflito armado contra o chefe de estado Bashar al-Asaad. Já soma 200 mil mortos e mais de 4 milhões de refugiados.

FONTES DO MAPA:
[HTTP://GOO.GL/QMGH4F](http://goo.gl/QMGH4F)
[HTTP://GOO.GL/DZROKX](http://goo.gl/DZROKX)

AHEAD
MARKETING POLÍTICO

Disponível em: < <http://aheadmkt.com/refugiados-pelo-mundo-muito-mais-que-a-morte-de-uma-crianca-siria/> > Acesso em 11 jul 2016.

TEXTO II

Na semana passada, a ONU organizou um encontro em Nova York para falar de dois temas que, embora não pareçam, estão intimamente ligados: refugiados e urbanização sustentável. Há hoje no mundo todo um bilhão de pessoas vivendo em favelas, tendência impulsionada justamente pela onda de refugiados que se instalam em condições precárias em cidades de vários países. E não há solução que não seja global tanto para a crise dos refugiados quanto para o clima. Segundo dados divulgados no encontro, esses migrantes vivem em média 17 anos em campos de refugiados. Ou seja, os locais que os acolhem não são instalações temporárias, e sim permanentes. Se forem bem planejadas, poderão contribuir para que, em vez de problema, o contingente de refugiados se

torne um ativo.

Na visão da ONU, os refugiados devem ser cocriadores das cidades que habitam, totalmente integrados a elas. E as cidades que fizerem isso estabelecerão uma relação de ganha-ganha baseada em diversidade e crescimento. Infelizmente, o que prevalece hoje é uma abordagem fragmentada, anti-urbana e marcada pela negação da presença dessas pessoas. “A migração é, na verdade, uma força urbana inerentemente positiva”, afirma Eliasson. “Mas precisamos de esforços melhores, mais coerentes e coordenados para lidar com a questão”.

Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/blog/cidades-sem-fronteiras/geograficas/um-bilhao-de-pessoas-vive-em-favelas-e-a-crise-dos-refugiados-so-acelera-o-problema-diz-a-onu/>> Acesso em 11 ago 2016. Adaptado

TEXTO III

A chanceler alemã Angela Merkel expressou nesta segunda-feira seu desejo de que os líderes europeus deem um “bom passo” em direção a uma solução para a crise de refugiados, que inclui a redução dos fluxos de imigrantes irregulares em todos os países e não só em alguns através de medidas unilaterais. Para ela, o plano de ação com a Turquia é a “chave” para enfrentar a crise de refugiados porque significa melhorar as condições de vida das pessoas mais perto de seus países de origem e reduzir o fluxo de chegadas na Europa. Antes defensora de uma política para acolher os refugiados, Merkel está adequando seu discurso diante das muitas dificuldades que a Europa e a própria Alemanha estão enfrentando.

Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/mundo/merkel-agora-defende-reducao-de-refugiados-em-todos-os-paises-da-ue/>>. Acesso em 11 jul 2016. Adaptado

TEXTO IV

“Ter um time de refugiados me fez ver que tem lugar no mundo para nós. Isso representa tudo”, diz, em um português simples. Mariama Bah assistiu às lutas nesta quarta-feira (10/08) ao lado de dezenas de refugiados na sede da Cáritas, braço humanitário da Igreja Católica, no bairro do Maracanã. [...] Para ela, a Olimpíada ajuda a dar visibilidade aos refugiados. “Somos jovens com sonhos. Não temos só histórias tristes, temos vitórias”, diz. Uma delas, para Mariama, é conseguir trazer a filha para o Brasil. A menina, hoje com 12 anos, mora em Gâmbia com as tias e deve chegar em setembro para ficar com a mãe. “Meu coração sempre ficou dividido, com ela lá e eu aqui. Não quero que ela passe pelo que eu passei. Aqui ela vai poder estudar”, afirma.

Disponível em: <http://www.cartacapital.com.br/sociedade/tem-lugar-no-mundo-para-nos-diz-refugiada-sobre-a-rio-2016>. Acesso em 11 jul 2016. Adaptado